



Guia de Conduta do ICEVES

Guia de Vestimenta

A vestimenta é verdadeiramente individual. Cada pessoa tem o direito de seguir o seu próprio gosto. Entretanto, nós reservamos o direito de requerer certos padrões de vestimenta durante a estadia no ICEVES. Devido à peculiar natureza da educação cristã, pedimos para os participantes (obreiros, alunos e voluntários) aderirem à política de vestuário do Instituto. A modéstia é parte da vida cristã. Nesta área devemos nos separar das vestimentas mundanas. Isto é muito importante para o seu testemunho pessoal.

“Os cristãos de modo algum devem ser descuidados ou indiferentes quanto a sua aparência exterior. Devem vestir-se com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Devem ser puros interior e exteriormente.” *E Recebereis Poder, pág. 92*

No dia a dia da Instituição, a vestimenta deve ser:

1. Limpa e passada.
2. Profissional, com aparência cristã: Uma aparência profissional e cristã não permite grandes emblemas de propagandas, cores berrantes ou designs e combinações que chamam a atenção, nem roupas apertadas que expõem a forma do corpo; não usa maquiagem, cortes de cabelo chamativos ou jóias.

Homens – Calça social, de preferência com cinto (não deve ser apertada, larga demais, nem jeans). A camisa deve ter colarinho (inclui camisa pólo) e deve ser usada para dentro da calça.

Mulheres – Vestido ou saia e blusa com manga. A saia e/ou vestido deve estar a 23 centímetros ou menos do chão, e não deve ter cortes laterais e/ou frontais que vão até o joelho. A blusa deve cobrir os ombros e a parte superior dos braços, não deve ter decotes, e deve estar abaixo da linha da cintura. O uso de sapatos e sandálias com salto deve ser discreto e que não prejudique a saúde.

Para a prática na horta ou na manutenção é permitido o uso de jeans (saias jeans para as moças) e camisetas com mangas.

Guia de Saúde

Por motivos de saúde e espirituais, o ICEVES adere a um estilo de vida saudável. Nós acreditamos que através de uma vida saudável, melhor é a capacidade de discernir a voz de Deus e de servi-Lo aqui nesta Terra. Além do programa proporcionar aos alunos exercício físico, luz solar, ar fresco e descanso, o Instituto adota uma alimentação vegetariana estrita, que deve ser respeitada pelos participantes dos cursos e voluntários do Instituto.

“Os que combinam o trabalho útil com o estudo não têm necessidade de exercícios ginásticos. E o trabalho realizado ao ar livre é dez vezes mais benéfico para a saúde do que o trabalho em recinto fechado. Tanto o mecânico como o agricultor fazem exercício físico; contudo, o agricultor é o mais sadio dos dois. Nada menos que o ar e a luz solar, meios saudáveis da natureza, satisfará plenamente os reclamos do organismo. O cultivador do solo encontra em seu trabalho todos os movimentos que se podem praticar no ginásio. Os

campos são o seu local de exercício. A abóbada celeste é seu teto, a terra sólida seu pavimento. Ali ele ara e cava a terra, semeia e colhe. Observai como durante a sega do feno ele corta e ajunta, maneja o garfo e se contorce, levanta fardos e os carrega, arremessa-os ao solo, calca-os com os pés e os empilha. Estes diversos movimentos requerem a ação dos ossos, articulações, músculos, tendões e nervos do corpo. Seu vigoroso exercício produz aspirações e exalações plenas, profundas e fortes, que dilatam os pulmões e purificam o sangue, transmitindo a cálida corrente da vida aos borbotões pelas artérias e veias. O lavrador que é temperante em todos os seus hábitos goza em geral de boa saúde. O trabalho é agradável para ele. Tem bom apetite. Dorme bem, e pode sentir-se feliz.

“Contraste-se a condição do agricultor ativo com a do estudante que negligencia o exercício físico. Senta-se num aposento fechado, inclina-se sobre a escrivaninha ou a mesa, com o peito contraído e os pulmões congestionados. Não pode fazer aspirações plenas e profundas. O cérebro é sobrecarregado ao máximo, ao passo que o corpo está tão inativo como se não houvesse uso para ele. O sangue dessa pessoa se move lentamente no organismo. Seus pés estão frios, mas a cabeça está quente. Como tal pessoa pode ter saúde?

“Faça o estudante regularmente exercício que o obrigue a respirar profunda e plenamente, introduzindo nos pulmões o ar puro e cheio de vigor do céu, e será então um novo ser. Não é tanto o estudo penoso que destrói a saúde dos estudantes, como seu menosprezo pelas leis da natureza.” *Fundamentos da Educação Cristã, págs. 73 e 74*

“É um erro supor que a força muscular depende do uso de alimento animal. As necessidades do organismo podem ser melhor supridas, e mais vigorosa saúde se pode desfrutar, deixando de usá-lo. Os cereais, com frutas, nozes e verduras, contêm todas as propriedades nutritivas necessárias a formar um bom sangue.” *Orientação da Criança, pág. 384*

Guia de Entretenimento e Música

O ICEVES acredita que a verdadeira realização e satisfação na vida cristã é encontrada no serviço a Cristo, no trabalho útil, no desfrutar da natureza, e no convívio social harmônico entre amigos e familiares. E por isso não é permitido no campus do ICEVES a prática de esportes e jogos competitivos, e/ou atividades de natureza ociosa, como o futebol, voleibol, handebol, basquetebol, xadrez, dama, jogos de videogame e computador, programas de televisão dramatizados como filmes e novelas, e outras atividades semelhantes que não contribuem para o desenvolvimento do caráter cristão.

“Há modos de recreação que são altamente benéficos tanto à mente como ao corpo. Um espírito esclarecido e discernidor encontrará abundantes meios de entretenimento e diversão em fontes não apenas inocentes, mas instrutivas. Recreação ao ar livre, a contemplação das obras de Deus na natureza será do mais alto benefício.” *Testemunhos para a Igreja vol. 4, pág. 653*

“Não consigo encontrar nenhum caso na vida de Cristo que demonstre haver Ele dedicado tempo a jogos ou diversões. Ele era o grande Educador para a vida presente e futura. Não tenho conseguido encontrar nenhum caso em que Ele tenha ensinado os Seus discípulos a empenharem-se na diversão do futebol ou em jogos de competição, a fim de fazerem exercício físico, ou em representações teatrais; e, no entanto, Cristo era nosso modelo em todas as coisas.” *Fundamentos da Educação Cristã, pág. 229*

Músicas de procedência mundana, ainda que sejam com letras religiosas, tais como Rap, Rock, Jazz, Forró, Samba, MPB e suas diversas formas resultantes não contribuem para o desenvolvimento do caráter Cristão, e por isso não são permitidas no campus do ICEVES.

“As coisas que descrevestes como ocorrendo em Indiana, o Senhor revelou-me que haviam de ocorrer imediatamente antes da terminação da graça. Demonstrar-se-á tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se pode confiar neles quanto a decisões retas. E isto será chamado operação do Espírito Santo.” *Mensagens Escolhidas vol. 2, pág. 36*

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” *Filipenses 4:8*

Guia de Relacionamento

Orientado por princípios inspirados em relação ao relacionamento entre moças e rapazes, mais especificamente na questão de familiaridade, flerte e namoro, o ICEVES adota a política que alunos do Instituto não devem envolver-se em tais práticas durante o seu período escolar, para que o seu objetivo de desenvolver o caráter e preparar-se para a obra missionária não seja frustrado.

“A escola não deve ser considerada como um lugar para namoro e casamento, senão um lugar onde os jovens devem ser educados e disciplinados para a vida prática. O flerte ou atenções especiais entre moças e rapazes não devem ser permitidos na escola.” *Manuscritos 13, pág. 145*

“Os regulamentos deste colégio protegem estritamente a associação de rapazes e moças durante o período letivo. . . Nosso próprio colégio em Battle Creek tem regulamentos similares, porém não tão rigorosos. Eles são indispensáveis para proteger os jovens contra o perigo de namoro prematuro e casamento insensato. *Fundamentos da Educação Cristã, pág. 62*

“Enquanto na escola, os alunos não devem permitir que a mente lhes fique confundida por pensamentos de namoro. Eles aí estão a fim de preparar-se para trabalhar para Deus, e este pensamento deve ocupar sempre o primeiro lugar. Que os alunos obtenham a mais ampla visão possível de suas obrigações para com Deus. Estudem diligentemente a maneira de, durante sua vida estudantil, efetuar serviço prático para o Mestre. Evitem sobrecarregar a alma de seus professores, manifestando espírito leviano e negligente menosprezo pelos regulamentos.

“Em nossas escolas em Battle Creek, Healdsburg e Cooranbong, dei positivo testemunho acerca desses assuntos. Houve pessoas que acharam a restrição demasiado severa. Mas disse-lhes claramente o que podia ser, e o que não podia ser, mostrando-lhes que nossas escolas são estabelecidas com grande custo, para um propósito definido, e que tudo quanto impeça a realização desse desígnio deve ser eliminado.” *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, págs. 100 e 101*

O ICEVES recebe alunos casados. Estes, ao se inscreverem para o curso, passam por critérios de avaliação semelhantes aos outros candidatos a alunos. Uma avaliação especial será feita por candidatos a alunos com menos de 1 ano de casados.

Os voluntários solteiros devem respeitar a política de relacionamento do Instituto e não envolver-se em familiaridade, flerte ou namoro durante o seu período de voluntariado.

Guia de Prática Vocacional

A prática vocacional é um dos principais pilares da verdadeira educação. Essa prática envolve tanto capacitar o aluno a executar os trabalhos manuais em si quanto a desenvolver ética de trabalho. A desmoralização da humanidade trazida pelo pecado tem grandemente afetado a capacidade do ser humano de executar tarefas com capricho, perfeição, pontualidade, perseverança, ordem e responsabilidade. Por meio da prática vocacional, o ICEVES pretende preparar obreiros qualificados, prontos, se preciso for, a “andar a segunda milha”.

“A mudada condição da Terra em virtude da maldição do pecado, acarretou uma mudança nas condições de trabalho; contudo, apesar de efetuado hoje com ansiedade, cansaço e dor, é ainda uma fonte de felicidade e desenvolvimento. Outrossim, é uma salvaguarda contra a tentação. Sua disciplina opõe uma barreira à condescendência própria, e promove indústria, pureza e firmeza. Assim, torna-se parte do grande plano de Deus para que sejamos recuperados da queda.” *Educação, pág. 215*

“O ensino manual merece muito mais atenção do que tem recebido. Devem-se estabelecer escolas que, em acréscimo à mais elevada cultura intelectual e moral, provejam as melhores possibilidades para o desenvolvimento físico e educação industrial... Devem ser providas hortas, oficinas, salas de tratamentos, e o trabalho em todo o ramo cumpre estar sob a orientação de instrutores hábeis.” *Educação* pág. 218

“Uma grande razão por que o trabalho físico é menosprezado, é a maneira desleixada e precipitada como é muitas vezes realizado. Seja o seu alvo fazer o seu trabalho o mais perfeito que o cérebro e as mãos humanas possam conseguir.” *Educação*, pág. 222

Guia para a Guarda do Sábado

Em conformidade com o quarto mandamento da lei de Deus, o ICEVES ensina seus alunos a santificarem o dia de Sábado. É promovido pelo Instituto os cultos de pôr do sol e saídas para adoração à igreja mais próxima do Campus na parte da manhã. Estes cultos devem ter a presença dos alunos. Além das atividades de adoração, o Campus proporciona descanso e comunhão com Deus em meio à natureza. Os caminhos ao redor permitem a contemplação da linda vegetação e da vida selvagem. O trabalho missionário também é incentivado no dia de Sábado.

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.” *Êxodo 20:8-11*

“Não deveis perder as preciosas horas do sábado, levantando-vos tarde. No sábado a família deve levantar-se cedo. Despertando tarde, é fácil atrapalhar-se com a refeição matinal e a preparação para a Escola Sabatina. Disso resulta pressa, impaciência e precipitação, dando lugar a que a família se possua de sentimentos impróprios desse dia.” *Testemunhos Seletos vol. 3, pág. 22*

“Muitos precisam ser instruídos quanto ao modo de se apresentarem nas reuniões para o culto do sábado. Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no serviço durante a semana. Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de sábado. Conquanto não seja lícito adaptar-nos às modas do mundo, nossa aparência exterior não nos deve ser indiferente. Devemos vestir-nos com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Os filhos de Deus devem estar limpos interior e exteriormente.” *Testemunhos Seletos vol. 3, pág. 22*

“Ao pôr-do-sol, elevai a voz em oração e cânticos de louvor a Deus, celebrando o findar do sábado e pedindo a assistência do Senhor para os cuidados da nova semana.” *Testemunhos Seletos vol. 3, 25*